

Editorial

Célia Cristina Leme Beu¹
Sandra Lucinei Balbo²

Neste número são apresentados artigos que, independentemente do assunto específico concluem que a educação e a formação são necessárias para resolução dos problemas apresentados. Impressionante como temas, recorrentes, são desenvolvidos e apresentados em pesquisas no cenário nacional, não por incompetência ou falta de capacidade dos pesquisadores brasileiros, mas pela necessidade de mostrar os problemas básicos que ocorrem em grande parte da população brasileira, geralmente quase ignorada, pouco assistida e quase abandonada. As verminoses, decorrentes dos mais diversos agentes etiológicos, ainda ocorrem no país e falta de higiene, saneamento básico, atenção primária em saúde podem ser elencados como fatores que facilitam sua prevalência e disseminação. Paralelamente à problemática, há muito prevalente, surgem novos desafios como a contaminação por Zika vírus. Desafio para os que trabalham em equipes da linha de frente fazendo o diagnóstico na população e buscando paliativos para minimizar as sequelas resultantes em indivíduos infectados. Desafio também para os que fazem a pesquisa porque diante da falta de estímulos e investimentos fazem muito com o pouco não só para atender os anseios dos que precisam de respostas, mas também para se manterem no patamar mínimo, classificação 3, ou no patamar máximo do *ranking* da Capes. No intuito de atender os requisitos da Capes para manter-se no *ranking*, o grupo de professores do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biociências e Saúde, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná tem formado pesquisadores e docentes nas diferentes áreas de atuação, no campo da Educação e da Saúde. Além de uma formação acadêmica qualificada, entendemos que a divulgação científica é essencial para difundir o conhecimento produzido para a população em geral com objetivo de motivar novos talentos. Neste sentido, construímos a Revista Varia Scientia - Ciências da Saúde, por meio da qual, estamos nos empenhando para tornar a divulgação científica mais ampla. Apesar do atual cenário negativo, relacionado aos custos da publicação científica, no qual a maior vulnerabilidade está na avaliação por pares, este periódico está sendo construído por equipes voluntárias, sem fins lucrativos e comprometida com a qualidade dos artigos publicados.

¹ Doutora em Biologia Celular e Estrutural. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Campus Cascavel/PR.

² Doutora em Ciências Biológicas (Biologia Celular). Professora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.